

## NEGÓCIOS E EMPRESAS

### BPI lança serviço para clientes private

O BPI criou um novo serviço, o BPI Wealth, que inclui a prestação de consultoria independente sobre instrumentos financeiros, conforme previsto e regulado pela Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF II). Este serviço, direcionado a clientes com elevado património financeiro, foi desenhado com o propósito de oferecer um aconselhamento mais personalizado e dedicado, sempre em parceria com o Wealth Manager do BPI.

# AIP e Instituto Português da Qualidade facilitam acesso das PME a documentos nacionais e europeus

A criação de um Ponto de Consulta de Normas, no âmbito da "Rede descentralizada de consulta de Normas Portuguesas e Europeias", na sede da Associação, em Lisboa, e desconto de 30 % (sobre o valor de catálogo) na venda de documentos normativos nacionais e europeus, excluindo os documentos europeus que remetem para Normas Internacionais, são algumas das vantagens que as PME associadas da AIP passam a beneficiar com a assinatura do Memorando de Entendimento entre o Instituto Português da Qualidade e a Associação Industrial Portuguesa.

Este Memorando tem por objetivo "aumentar a visibilidade e a acessibilidade do uso das normas pelos agentes económicos, particularmente pelas PME", nomeadamente através da disponibilização do acervo normativo eletrónico nacional numa rede descentralizada de consulta de Normas. Para o efeito, a AIP disponibilizou um espaço físico, no qual as PME associadas podem obter, de forma gratuita, toda a informação sobre as regras relativas à identificação da Rede Descentralizada de Consulta de Normas Portuguesas, nomeada-



O protocolo foi assinado por João Martins Pimentel e José Eduarda Carvalho

mente as formas da utilização do logótipo, constantes do Manual de Identidade; e também sobre as regras referentes aos direitos de Propriedade Intelectual, as quais incluem a Propriedade Industrial, os Direitos de Autor e

os Direitos Conexos, que abrangem as Normas e os documentos normativos.

O acordo entrou em vigor no dia 6 de julho e foi rubricado pelos presidentes de ambas as instituições, respetivamente João

Miguel de Almeida Martinho Martins Pimentel e José Eduarda Carvalho. É válido por três anos, renovável automaticamente por iguais períodos e produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

### Crescimento da Zona Euro revisto em alta

A Zona Euro vai crescer cerca de 0,6%, este ano, o que representa uma melhoria de 0,7 pontos percentuais face às previsões divulgadas em dezembro pela Crédito y Caución. A melhoria fica a dever-se à queda dos preços do gás na Europa, ao bom desempenho dos mercados de trabalho e a uma maior confiança económica.

Relativamente a 2024, o crescimento na região da moeda única deverá situar-se em 1,2%, uma revisão em baixa de 0,9%, devido aos efeitos persistentes da inflação elevada e aos efeitos retardados do aperto monetário, adianta a Crédito y Caución. Quanto a Portugal, o crescimento do PIB deverá atingir 2,7%, este ano, mais 2,3% do que na previsão de dezembro. Embora o crescimento das exportações na área do euro esteja a abrandar, o setor do turismo apresenta um bom desempenho. A queda dos preços da energia também contribui para um menor crescimento das importações, pelo que o comércio contribuirá positivamente para o crescimento do PIB em 2023. A inflação global continuou a diminuir nos primeiros meses de 2023, num contexto de acentuado abrandamento dos preços dos produtos energéticos. A inflação subjacente permanece relativamente elevada devido aos serviços.

Apesar das taxas mais elevadas e do abrandamento económico mundial, tanto na indústria transformadora como nos serviços espera-se um aumento dos investimentos. No que respeita ao consumo, o crescimento será limitado a 0,2%, devido à elevada inflação e às dificuldades de crédito.